



Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
09 de outubro de 2013 - Nº 366 www.sindipetrocaxias.org.br



Petroleiros de Caxias demonstram força na greve

Os petroleiros de Duque de Caxias demonstraram sua indignação com a Petrobras realizando uma greve de 24 horas no dia 3 de outubro de 2013, dia que a empresa comemorava seu aniversário de 60 anos. A nossa greve teve como objetivo mostrar a disposição de luta dos trabalhadores para conquistarem um Acordo Coletivo de Trabalho que atenda a nossa pauta de reivindicações, para impedir a votação do Projeto de Lei PL-4330 e suspender o leilão de petróleo do Campo de Libra. Parabéns a todos os trabalhadores da REDUC, TECAM e TEERMORIO que participaram do movimento.



Boatos gerenciais tentam impedir a greve na Reduc

A greve de 24 horas aprovada, por ampla maioria da categoria, teve dificuldade no seu início. Alguns trabalhadores, a pedido dos gerentes, espalharam o boato que o Grupo B deveria ingressar na refinaria às



23 horas do dia 2 de outubro e que a rendição deveria ser cortada de manhã às 7 horas do dia 3. Isto gerou uma confusão momentânea, mas os trabalhadores sabiam que a greve era de 24 horas. Mesmo assim o sindicato colocou em votação novamente a greve e os trabalhadores do Grupo B aprovaram por 40 votos, contra 35 e com 6 abstenções que a rendição deveria ser cortada naquele momento. Todos os trabalhadores voltaram para casa, mostrando que a democracia operária

merece respeito. Parabéns a todos os trabalhadores do Grupo B que respeitaram a decisão da assembleia e cortaram a rendição, iniciando a greve.

Os trabalhadores do Grupo C, que entrariam às 7 horas, já sabiam que a greve tinha iniciado e muitos aderiram ao movimento ficando em suas casas. O mesmo ocorreu no HA e depois se repetiu às 15 horas com o Grupo D.

Na parte da manhã, o sindicato realizou um ato na refinaria reunindo os trabalhadores de Turno e Administrativo da REDUC, TECAM e TERMORIO, com a presença dos estudantes da União dos Estudantes de Caxias - UEDC e moradores da cidade do Movimento de Luta nos Bairros - MLB.

Trabalhadores do TECAM e TERMORIO estão na luta

O sindicato parabeniza a todos os trabalhadores do TECAM e TERMORIO que ingressaram no movimento de greve no dia 3 de outubro. Na TERMORIO os trabalhadores estão indignados pois o gerente-fazendeiro trata os trabalhadores como se fossem gado. Na usina não tem sanitários suficientes e os banheiros não

tem sequer divisória, o que levou o sindicato a pedir intervenção do Ministério do Trabalho. O TECAM convive com a insegurança, furtos no estacionamento e dentro da empresa acontecem devido a falta de efetivo na Segurança Patrimonial e falta de cercas e equipamentos. A qualquer momento aquela unidade pode ser invadida, o que gera receio aos trabalhadores.

Acampamento do Sindicato



A direção do sindicato, representada por Simão, Abbade, Paulo, Nivaldo e Egídio (aposentados) permaneceram acampados na refinaria durante todo o movimento, com o apoio de estudantes e do MLB.

Acesse as fotos na página do Sindicato.



Petrobrás apresenta proposta com cláusulas econômicas e sociais

Conselho Deliberativo da FUP avalia nesta quarta-feira,09

A Petrobrás apresentou à FUP, nesta segunda-feira, 07, uma proposta econômica, que reajusta em 7,68% o salário dos trabalhadores na tabela da RMNR, o que representa o ganho real entre 1,17% a 1,5%. A empresa também propõe o abono que corresponde a 100% de uma remuneração ou R\$ 4.000,00, o que for maior. A empresa também apresentou propostas em relação às cláusulas sociais, que assim como as

econômicas, não atendem às reivindicações dos petroleiros.

Quanto à PLR futura, a Petrobrás apresentou uma proposta que varia em torno de no mínimo 4% a 5,25% em relação às metas pactuadas.

A FUP e seus sindicatos vão avaliar a proposta apresentada pela empresa no Conselho Deliberativo da Federação, que será realizado nesta quarta-feira, 09, em Brasília, onde também será discutida a indicação de

uma nova greve, a partir do dia 17.

Até o momento a FUP teve nove reuniões de negociação com a Petrobrás. A pauta da categoria foi apresentada à empresa no dia 06 de agosto, mas a empresa só concordou com a antecipação da inflação dos últimos 12 meses (IPCA 6,09%), cujo adiantamento já foi pago aos petroleiros no mês de setembro.

Leia na página do sindicato a proposta na íntegra.

RMNR: decisão do TST estimula a luta dos trabalhadores

O TST publicou uma matéria alegando ter “*pacificado o cálculo da RMNR na Petrobras*” através de um julgamento de uma ação trabalhista. Cabe destacar que esta sentença só abrange a um trabalhador e não todos os empregados. O título da matéria induz o trabalhador a acreditar que o TST obrigou a Petrobras a rever a forma

de cálculos para todos, mas isto não é a verdade dos fatos. Este julgamento é mais uma jurisprudência positiva do tribunal que também tem sentenças contrárias ao nosso pedido. Até agora não houve reunião do Pleno TST para pacificar de vez esta questão, com a elaboração de uma Sumula ou Orientação Jurisprudencial.

O sindicato tem ação coletiva para os trabalhadores do TECAM e da REDUC, que são sócios do sindicato, que também aguarda julgamento no TST.

Como o Acordo coletivo se renova a cada dois anos, o sindicato também vem ajuizando ações individuais para todos associados, independente da ação coletiva.

Risco Grave e Iminente na Unidade de COQUE/REDUC

O sindicato notificou a Petrobras e aos órgãos fiscalizadores que a Unidade de COQUE/REDUC corre **Risco Grave e Iminente** devido sua carga de operação estar acima da capacidade do projeto. A unidade foi projetada para processar 5.000 metros cúbico por dia de carga, mas devido a Petrobras querer aumentar o seu lucro, no mês de agosto de 2013 a unidade passou a operar com 6.000 metros cúbico por dia. Esta situação colocou

os equipamentos no limite máximo operacional, colocando em risco a operação, as instalações da REDUC, o meio ambiente, os trabalhadores e a população de Duque de Caxias.

Sendo assim, o sindicato solicitou uma imediata providência antes que ocorra um desastre industrial. Ressaltamos que já ocorreu um acidente gravíssimo este ano, sem vítimas, mas com alto potencial, quando houve o transbordamento de

óleo em toda unidade. Graças ao comprometimento dos trabalhadores os incêndios foram controlados.

Ocorre porém, que os trabalhadores do COQUE estão no limite físico, ocorrendo dobras de jornada de trabalho de modo sucessivo. Esta situação está levando os trabalhadores e os equipamentos ao limite máximo de segurança e um vazamento, incêndio ou explosão poderá ocorrer a qualquer momento.



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias - Rua José de Alvarenga, 553 - CEP: 25.020-140 - Centro - Duque de Caxias - RJ - Tel. / Fax: (21) 3774-4083 / 2772-7330 / 2672-1623 / 2652-1672 - www.sindipetrocaxias.org.br - **Correio eletrônico:** imprensa@sindipetrocaxias.org.br - **Webdesigner/ Diagramação:** David Candeias - **Impressão:** Sindipetro-Caxias - **Tiragem:** 3.000 exemplares